

## SOBRE O FUTURO DESTE SITE:

Por Diogo Rafael Moreira

Até o presente momento este site foi destinado principalmente ao que se pode chamar de apologética, foram traduzidos textos sobre a questão do papa, o modernismo, o protestantismo, o judaísmo, o ateísmo e coisas semelhantes. É verdade que também foram publicados dois documentos pontifícios, algumas orações, músicas e até mesmo desenhos para colorir, todavia o leitor irá concordar que não foi este o principal objeto de nossas publicações até o presente. Pois bem, ao remate deste Ano do Senhor de 2017, tomei a resolução de dar maior atenção ao ensino da sabedoria católica como tal. A apologética continua a ser um capítulo neste itinerário, capítulo indispensável em nosso tempo, mas não pode ser ela mais do que isso. Ela é uma parte necessária para reafirmar a verdade da fé contra os erros propalados por nossos inimigos, contudo a sabedoria católica é algo bem mais interessante, amplo e coeso do que a refutação de teses falsas. Portanto, doravante maior atenção será dada à exposição da verdade católica. Na prática isso significa apresentar definições, divisões e raciocínios sobre a visão católica da vida, história, filosofia, educação, economia e etc. Outra mudança será feita na forma de exposição. Extensas traduções serão evitadas, salvo aquelas que já estão em andamento. O que será feito daqui por diante são resumos, resenhas, comentários e notas. Os assuntos serão diversos, assim como os objetos de estudo deste católico o são, mas sempre será feito o esforço de articular a parte com o todo. A ideia é melhorar o grau de instrução e diminuir o tempo que o leitor gasta estudando, em suma, aprender-se mais em menos tempo. Isso se fundamenta no conselho de grandes pedagogos, antigos e modernos, que dizem de novo e de novo que o papel do professor é ajudar o aluno a aprender o que precisa sem sobrecarregá-lo. Para citar um exemplo, Santo Agostinho afirma na *De Catechizandis Rudibus* [Sobre a instrução dos ignorantes], III, 5:

A narração da história é completa quando cada um é catequizado do que está escrito *No princípio Deus fez o céu e a terra* [Gen i, 1] até o tempo presente da Igreja. Não se segue, porém, que devemos repassar de memória todo o Pentateuco e todo o Livro dos Juízes, dos Reis e de Esdras, todo o Evangelho e o Atos dos Apóstolos, se o aprendemos de cor; ou que devemos apresentar e explicar todas as coisas que estão contidas nestes volumes; **pois nem o tempo o permite, nem a necessidade o exige. Devemos, em vez, abranger todas as coisas de forma geral e sumária**, de tal modo que escolhamos os eventos mais notáveis, aqueles que são ouvidos com maior deleite e que estão situados nas partes cruciais da história.

Narratio plena est, cum quisque primo catequizatur ab eo quod scriptum est, In principio fecit Deus caelum et terram [Gen i, 1], usque ad praesentia tempora Ecclesiae. Nom tamen propterea debemus totum Pentateuchum, totosque Judicum et Regnorum et Esdrae libros, totumque Evangelium et Actus Apostolorum, vel, si ad verbum edidicimus, memoriter reddere, vel nostris verbis omnia quae his continentur volumibus narrando evolvere et explicare; **quod nec tempus capit, nec ulla necessitas postulat: sed cuncta summatim generatimque complecti**, ita ut eligantur quaedam mirabiliora quae suavius audiuntur atque in ipsis articulis constituta sunt [...]

Por fim, a interação com os leitores será aumentada. Para tanto, adotarei uma linguagem mais pessoal, tal como a deste artigo, e tratarei de pedir a opinião do leitor com mais frequência, pois é preciso saber se as publicações deste site estão sendo redigidas adequadamente; esta atividade, ademais, promoverá o crescimento mútuo. Que o leitor interceda por mim a fim de que Deus me dê forças para levar a cabo a presente resolução e que pela intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria sejamos todos abençoados por Deus para que cada um de nós faça a vontade do Pai, imite o Filho e seja guiado pela luz do Espírito Santo. Amém.